



# **Projeto Mário Travassos**

**Artigo de Opinião**

**As consequências do PAAR sobre o esporte de corpo de tropa**

**Cap \_\_\_\_\_**

**(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

**2022**

## **Resumo**

O presente estudo procura verificar a melhoria na gestão nos desportos militares após o ingresso do programa de incorporação de atletas de alto rendimento (PAAR). Esse é o principal programa desenvolvido pelo Ministério da Defesa junto com as Forças Armadas no âmbito esportivo. O programa tem por finalidade reforçar as equipes desportivas militares nas diversas competições do Conselho Internacional de Esportes Militares (CISM) e contribuir para o esforço olímpico nacional. Atualmente, todas as ações da Comissão de Desportiva do Ministério da Defesa (CDMB) são alinhadas ao trabalho estratégico do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao planejamento de confederações e clubes, com o objetivo de fortalecer o esporte brasileiro. Há muitos anos a gestão esportiva é um dos pilares para o sucesso dentre os atletas no desporto militar brasileiro, porém, recentemente tem se aperfeiçoado. Desse modo, esse trabalho surge como uma proposta para verificar o que foi aprimorado na administração dos desportos militares.

**Palavras-chave:** desportos militares. Alto rendimento

## **Introdução**

A implementação do Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento (PAAR que teve como objetivo principal fortalecer a equipe militar brasileira em eventos esportivos de alto nível, e que vem conseguindo resultados expressivos em competições nacionais e internacionais, é um programa que permite que atletas voluntários por meio de uma seleção rigorosa possam representar as Forças Armadas. Seus participantes em contrapartida tem a sua disposição os benefícios da carreira, além de disporem de instalação esportivas militares adequadas para treinamento.

Já o esporte no corpo de tropa além de servir para o treinamento físico, também serve como ferramenta para o desenvolvimento de atributos da área afetiva, não somente nas modalidades tipicamente e exclusivamente militares como o hipismo, a orientação, o paraquedismo, os pentatlos e o tiro esportivo mais também nas modalidades olímpicas que abrangem mais os atletas do PAAR como o atletismo. Com isso podemos citar alguns aspectos positivos e negativos que o PAAR causou sobre o esporte no corpo de tropa.

Contudo vem se notando que mesmo com toda divulgação do Programa nas Redes sociais são poucos os militares de carreira que conhecem o PAAR, e com isso vem a dúvida, até que ponto o Programa contribui e qual suas consequências para o desenvolvimento do esporte na tropa? Todos os militares tem conhecimento sobre o programa desenvolvido com os atletas de alto rendimento? Não seria importante mesclar mais o militar de carreira com os atletas do PAAR em competições de vulto internacional por exemplo?

## **Desenvolvimento**

### **1. Aspectos positivos e impactos negativos do Programa sobre o esporte de Corpo de Tropa.**

Um dos poucos aspectos positivos do PAAR sobre o esporte de Corpo de Tropa é talvez a visibilidade que os atletas do programa causam na mídia quando se encontram disputando alguma competição de alto nível seja ela de vulto nacional ou internacional e conseguem obter pódio, podendo assim ter a oportunidade de divulgar a instituição a qual ele representa, seja dando uma entrevista ou seja estampada em seu uniforme.

Contudo tal aspecto positivo citado anteriormente, não interfere diretamente quando falamos em esporte de corpo de tropa, pelo contrário, o impacto acaba sendo negativo, tendo em vista que por muitas vezes os atletas do Programa acabam preenchendo a maioria das vagas em competições militares, como o mundial militar por exemplo, de militares na tropa que tem total condições de bem representar a Força seja em modalidades olímpicas ou modalidades tipicamente militares.

Temos como principal exemplo a participação de soldados, cabos e sargentos do **Corpo de Tropa** do Exército, no Troféu Brasil Caixa de Atletismo 2021 realizado em São Paulo – SP, de 10 a 13 de Junho de 2021, que é a principal competição do Atletismo Nacional, os militares bem representaram a Força, apresentando um nível altamente competitivo perante aos demais atletas que participaram da competição. Segue abaixo alguns dos resultados atingidos pelos **militares do Corpo de Tropa** na referida competição:

### Atletas do Corpo de Tropa:

| Ordem | POSTO/GRAD | NOME DE GUERRA | PROVA           | ÍNDICE   | OM                |
|-------|------------|----------------|-----------------|----------|-------------------|
| 1     | 2° Sgt     | Gustavo        | 10.000 m        | DNF      | 3° BPE            |
| 2     | 3° Sgt     | Papini         | 10.000 m        | 32.12    | 14° GAC           |
| 3     | Cb         | Pedocchi       | 1.500 m         | DNF      | 11° BI<br>MTH     |
| 4     | Cb         | Emerson Rosa   | 5.000 m         | 15.07.79 | 18° Bi MTZ        |
| 5     | Sd         | Matheus Silva  | 800 m           | 1.59.54  | 3° BPE            |
| 6     | Sd         | Tombolim       | 800m            | 1.51.03  | TIRO DE<br>GUERRA |
| 7     | Sd         | R.Marques      | 800 m           | 1.52.97  | 1° RCG            |
| 8     | Sd         | José Miguel    | 800 m           | 1.50.08  | PMB               |
| 9     | Sd         | Ortiz          | 3.000 m<br>Obst | 10.07.76 | 29 BIB            |
|       |            |                | 5.000 m         | 15.35.37 |                   |
| 10    | Sd         | Baesso         | 4x100m          | 40.64    | CDE               |
| 11    | Sd         | Emídio         | 5.000 m         | DNF      | 30° BI<br>MEC     |
| 12    | Sd         | José Silvaldo  | 1.500 m         | 4.12.77  | 31° BI<br>MTZ     |
| 13    | Sd         | Pereira Silva  | Decatlo         | 12°      | 72° BI            |
| 14    | Sd         | Thiago Dantas  | 5.000 m         | DNF      | 1° BE Cmb         |

Fonte: <https://www.cbat.org.br>

## 2. Quantidade de competições e eventos voltados para o militar de carreira e do corpo de tropa

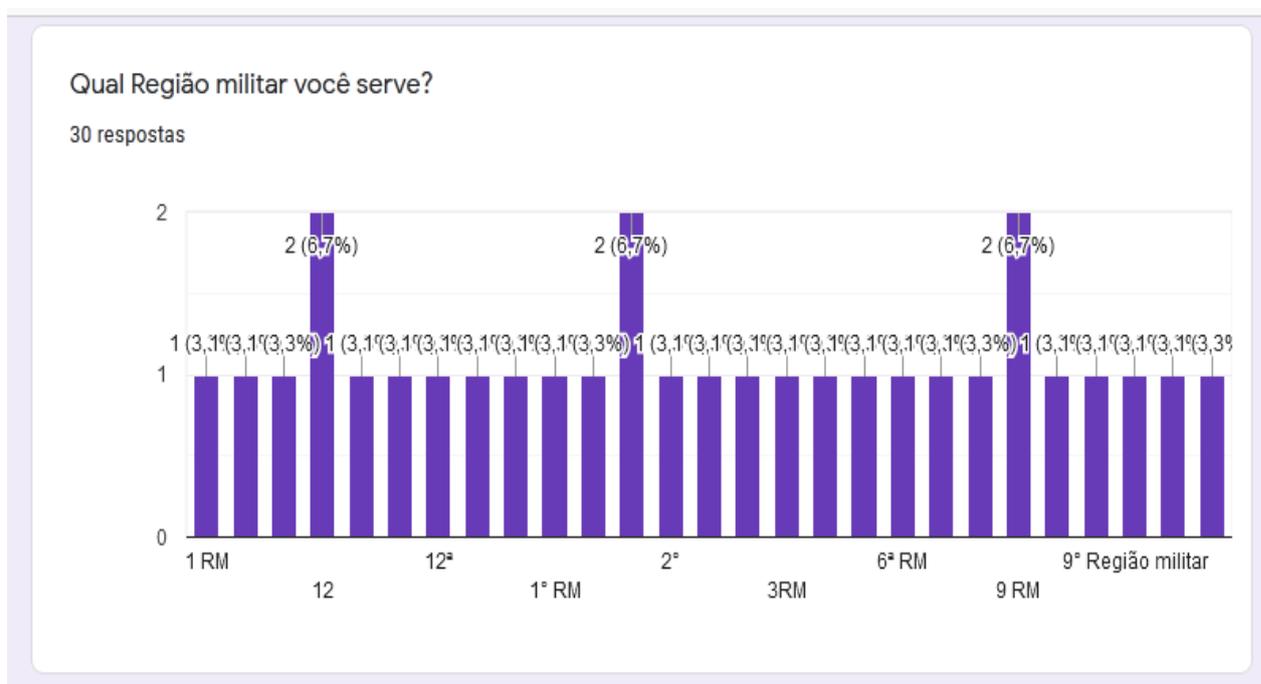
A quantidade de competições que o militar do corpo de tropa tem a oportunidade de participar é satisfatória, pelo menos no Exército há competições internas nível OM, e externas nível Brigada e Regiões Militares, como o JDE, que ocorre de dois em dois anos, e proporciona a oportunidade dos militares poderem fomentar o esporte e trocar experiências com diversos outros atletas de todo o país.

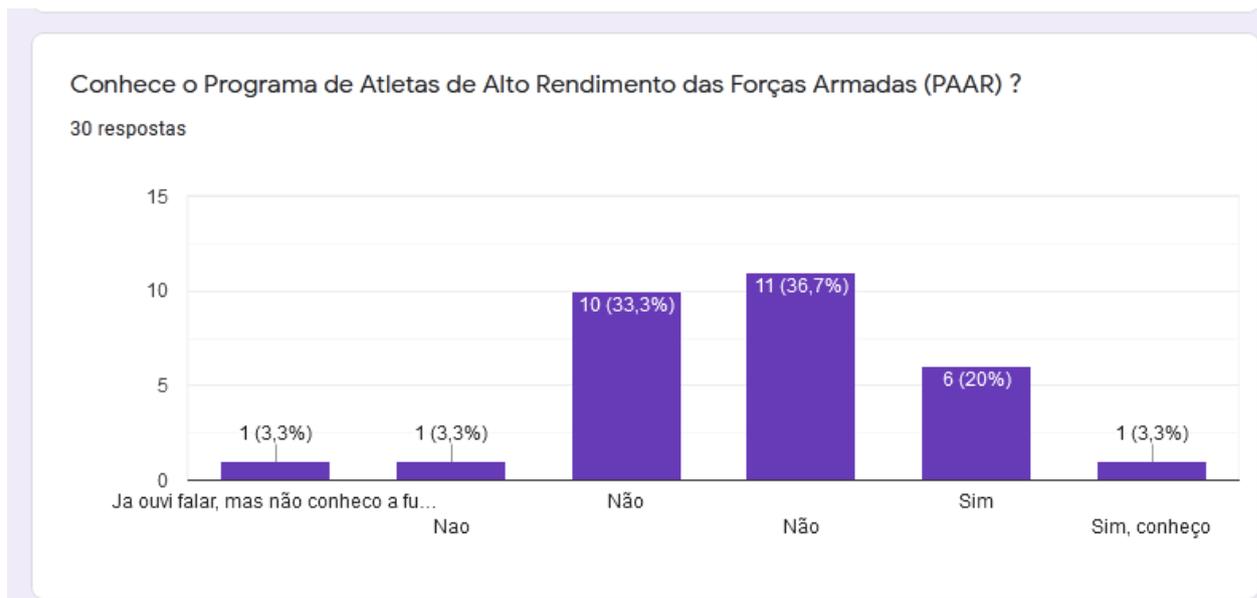
Contudo, quando se trata de competições de vulto internacional principalmente aquelas que abrangem as modalidades olímpicas, os militares do Corpo de Tropa são deixados de lado, mesmo provando com resultados em várias competições durante o ano, que podem sim muito bem representar a Força nos jogos Mundiais Militares por exemplo.

E com isso fica a certeza de que seria mais importante nessas competições de alto nível, valorizar o militar do corpo de tropa que além de cumprir com suas obrigações como militar (atividade fim), ainda se submete a treinamentos físicos mais específicos (atividade meio), que por vezes são realizados após ou antes do seu horário de trabalho, desenvolvendo vários atributos da área afetiva como a higidez física, a coragem, a persistência, dentre outros, servindo ainda de exemplo para seus pares e subordinados. Ou seja, obter uma boa classificação ao final dessas competições sendo representado por “atletas militares” não interfere em nada para o atleta do Corpo de Tropa.

### 3. Todos os militares tem conhecimento sobre o Programa desenvolvido com os atletas de alto rendimento?

Um dos aspectos negativos do Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento é que seus participantes possuem pouca ou nenhuma interação com o esporte no corpo de tropa de uma maneira geral, até porque eles não estão presentes nas diversas Organizações Militares. Conforme pesquisa feita abaixo com militares de todas as regiões do Brasil, dos 30 militares entrevistados apenas 7 conheciam o Programa:





Fonte: Pesquisa realizada pela plataforma Google Formulários.

Ou seja, como o PAAR pode influenciar no esporte no Corpo de Tropa, se os próprios militares da Tropa, na sua maioria, não tem conhecimento sequer sobre o que é o Programa!

#### **4. Não seria importante mesclar mais o militar de carreira com os atletas do PAAR em competições de vulto internacional por exemplo?**

Sim, é fato que o Programa ajuda muitos atletas do país que por vezes não tem um apoio adequado financeiro e estrutural nos seus clubes, porém como exposto acima no **item 3** os militares atletas do Corpo de Tropa tem totais condições de atingir o mesmo nível dos atletas do PAAR, se convocados por períodos de tempo maiores para treinamento e realmente fossem liberados para cumprir mais essa missão.

## Pesquisa realizada com um militar atleta do Corpo de Tropa:

1. Você como militar atleta do Corpo de Tropa se sentiria mais motivado em seus treinos se houvesse mais oportunidades de representar a Força em competições de alto nível, nacionais ou internacionais, sabendo que os atletas PAAR não ocupariam essas vagas?

1 resposta

Sim

2. Até que ponto os atletas do PAAR influenciam no esporte do Corpo de Tropa?

1 resposta

Muito. Hoje em dia muitos comandantes de OM não liberam os militares nas convocações, as mesmas deveriam vir como ordem e não como solicitação, para que assim o corpo de tropa pudesse ter as mesmas condições do PAAR, e os dois somarem para a as Forças Armadas.

Fonte: Pesquisa realizada pela plataforma Google Formulários.

### 3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, verificou -se que o PAAR é um Programa que consegue divulgar muito bem a instituição nas diversas competições nacionais e internacionais que seus atletas participam e vem fortalecendo muito as equipes militares.

Porém pouco contribui para o **esporte no Corpo de Tropa**, levando em conta o fato de que esses atletas do Programa não estão presentes nas OM, com isso não há um contato direto do militar de carreira com o atleta de alto rendimento, fato que se observa com clareza na pesquisa feita acima no **item 3**.

Contudo se faz necessário uma maior participação dos militares atletas do Corpo de Tropa nas diversas competições de alto nível **juntamente** com os atletas do Programa, visto que, como exposto acima, os atletas do corpo de tropa tem totais condições de competir no mesmo nível que os atletas do PAAR. Para que assim realmente haja um ganho para o esporte de corpo de tropa, tendo em vista que esses militares voltariam para suas OM's mais experientes, podendo repassar alguns conceitos que conseguiram absorver dos Atletas do Programa.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Resultados do Troféu Brasil Caixa de Atletismo 2021 – Fonte: <https://www.cbat.org.br>.
- Nota de aula nº 10 (FAEM) – Esporte de participação e Corpo de Tropa.
- Nota de aula nº 16 (FAEM) – A contribuição do PAAR para o desporto nacional.